

Universidade Federal de Pelotas
Curso de Psicologia

**MANUAL DE REGULAMENTAÇÃO DOS ESTÁGIOS BÁSICOS E
ESPECÍFICOS**

Pelotas, 2013

Sumário

Apresentação.....	3
1. Diretrizes Gerais.....	3
2. Caracterização e organização dos Estágios Básicos e Específicos.....	5
3. Acompanhamento das Atividades dos Estágios Básicos e Específicos.....	24
4. Avaliação dos estágios Básicos e Específicos.....	27
5. Disposições finais.....	28
6. Referências.....	28
7. Apêndices.....	30

Apresentação

O presente Manual tem como objetivos normatizar, informar, e orientar professores orientadores, supervisores de campo e alunos sobre a organização dos Estágios Básicos e Específicos do curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

1. Diretrizes Gerais

Legislação

Os estágios do curso de Psicologia da UFPel estão em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes; com a Resolução nº 08, de 7 maio de 2004 do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior que institui as diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, com o Código de Ética Profissional do Psicólogo de agosto de 2005, assim como com o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel (2010) e o Regulamento de estágio UFPel (2010).

Objetivos

Os estágios que compõem o currículo do Curso de Psicologia têm como objetivos:

Geral:

- oportunizar situações, contextos e instituições, permitindo o desenvolvimento do conhecimento, habilidades e competências do estagiário em situações de complexidade variada representativas do efetivo exercício profissional.

Específicos:

- articular teoria e prática;
- possibilitar a análise crítica das teorias psicológicas fomentando o processo de aprendizagem e a reflexão científica a partir do exercício da profissão;
- desenvolver postura crítica, reflexiva e ética mediante o contexto e as problemáticas apresentados em cada situação;

- estimular a atitude e a capacidade de investigação científica, capacitando-o para encontrar soluções aos problemas enfrentados;
- incentivar a autonomia do aluno na busca, sistematização e produção de conhecimentos e práticas necessários à atuação profissional;
- diagnosticar, planejar e executar programas e/ou planos de intervenção com referenciais metodológicos adequados aos diversos contextos em que o aluno possa atuar.

Competências Básicas:

- identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos e agir de forma coerente com as demandas dos contextos de trabalho;
- atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- agir inter e multiprofissional, compartilhando responsabilidades e saberes, colaborando na elaboração e desenvolvimento de projetos;
- entender e analisar processos coletivos e individuais, tendo como princípio a dinâmica e articulação das ações em rede;
- fazer diagnóstico, planejamento e intervenção em processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- escolher e utilizar instrumentos e procedimentos metodológicos pertinentes às situações analisadas;
- compreender e intervir em processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.

O acadêmico, para matricular-se na disciplina de estágio, deverá ter cursado, com aprovação, no mínimo 75% das disciplinas que antecedem os

estágios.

Os alunos deverão indicar na secretaria do curso de Psicologia que realizarão o estágio básico ou específico no final do semestre que antecede o referido estágio para que se possa providenciar o seguro obrigatório.

Os alunos matriculados nas disciplinas de estágio básico ou estágio específico deverão inscrever-se na secretaria do curso em dois locais de sua preferência. A coordenação do curso, juntamente com os supervisores, efetuará a distribuição das vagas entre os acadêmicos, levando em conta, dentro das possibilidades, as opções indicadas pelos alunos. Caso não ocorra acordo, a distribuição das vagas será feita mediante sorteio. Posteriormente, o aluno será encaminhado ao local (Apêndice A).

Os horários para supervisão podem ser negociados entre professor orientador e grupo de estagiários. As supervisões do orientador, assim como a data de início e término das atividades de estágio seguem o calendário acadêmico oficial da UFPel. As atividades práticas seguem o calendário do local de estágio, no que se refere aos recessos e feriados.

2. Caracterização e organização dos Estágios Básicos e Estágios Específicos

Os estágios supervisionados, conforme o Art. 20 da Resolução nº 08, são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e articulação das competências e habilidades estabelecidas no núcleo comum e nas áreas escolhidas como ênfases. Segundo a mesma Resolução em seu Artigo 5, os estágios permitem a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

As atividades de estágios serão desenvolvidas em instituições públicas, privadas ou de outro fórum, ou como programas e projetos psicossociais que tenham condições de proporcionar experiências na linha de formação da prática psicológica. Os estágios do curso de Psicologia da UFPel estão divididos em estágios básicos e estágios específicos, cujas áreas estão descritas a seguir.

O Estágio Básico é obrigatório, está previsto em quatro semestres, do 3º ao 6º semestre, com uma carga horária total de 340 horas, perfazendo um total de 20 créditos. O estágio básico deve articular conhecimentos estudados e discutidos em diversas disciplinas do núcleo básico do curso, no caso, referentes a disciplinas do 1º ao 5º semestre e desenvolver competências e habilidades previstas.

No estágio básico as turmas serão divididas em pequenos grupos de até 8 alunos por professor supervisor, podendo variar de acordo com o número de alunos matriculados.

Organização do estágio básico na área de social e comunitária

Estágio Básico I está previsto para ser realizado no 3º semestre. O acadêmico deverá cumprir no mínimo 5 horas semanal perfazendo um total de 85 horas. Essas horas serão distribuídas da seguinte maneira:

04 horas semanais em atividades práticas individuais

01 hora semanal em supervisão grupal

Ementa

Introdução e aprofundamento dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo na área social e comunitária.

Objetivo geral

Permitir aos acadêmicos que experimentem a complexidade interdisciplinar do campo social e comunitário em sua relação com as mais diferentes disciplinas do conhecimento.

Objetivos específicos:

- vivenciar e refletir sobre as diferenças socioculturais e a complexa constituição da nossa sociedade;
- refletir sobre o processo saúde-doença e o conceito de vulnerabilidade social;
- refletir sobre o papel do Estado na assistência social e outras políticas

públicas;

- desenvolver a capacidade de observação, discriminação e interpretação da realidade;
- fortalecer a formação do psicólogo no campo da psicologia social e comunitária;
- fomentar uma prática interdisciplinar que coopere com as diferentes profissões com as quais o psicólogo compartilha seu campo de atuação;
- estimular uma prática que respeite as singularidades socioculturais e econômicas dos coletivos, das comunidades, entre outras, nos quais o psicólogo trabalha;
- experimentar no campo as diferentes perspectivas de Psicologia Social estudadas nas disciplinas do curso.

Atividades práticas que poderão ser desenvolvidas:

- estudo exploratório do campo de estágio: identificação das instituições públicas que se relacionam com a comunidade e de suas políticas, identificação dos diferentes atores, identificação das principais questões (trata-se de um esboço que serve para os primeiros passos do estágio);
- etnografia da comunidade: descrição detalhada dos seus hábitos, habitat, objetos cotidianos, costumes, etc., levando em consideração os modos singulares como estes ocorrem nesta comunidade;
- análise do contexto sociocultural e econômico: inserir a comunidade em sua rede de relações globais com a cultura e economia regional, estadual, nacional e global; elaborar a contextualização dos modos singulares desta comunidade dentro do contexto de nossa sociedade contemporânea;
- produzir um projeto de intervenção onde sejam explicitadas as demandas encontradas;
- elaboração de diários de campo explicitando diferentes aspectos da experiência de estágio, problematizando o papel do psicólogo e analisando as características do dia-a-dia da instituição, coletivo e/ou comunidade;
- elaboração e/ou aplicação de roteiros de entrevista (estruturadas, semi-estruturadas ou abertas) e de questionário para coleta de dados com o corpo técnico da instituição e comunidade;
- observações participantes de atividades desenvolvidas da instituição, coletivo

e/ou comunidade;

- acompanhamento de atividades (grupos, reuniões de equipe, visitas domiciliares) desenvolvidas por diferentes profissionais da instituição, coletivo e/ou comunidade.

Organização do estágio básico na área da saúde

Estágio Básico II está previsto para ser realizado no 4º semestre, é composto de 5 créditos (4 práticos e 1 para supervisão em grupo) perfazendo um total de 85 horas.

Ementa: Introdução e aprofundamento de estudos dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo na área da saúde.

Objetivo geral

Possibilitar atuação profissional do aluno na área da saúde.

Objetivos específicos:

- participar das reuniões;
- acompanhar como observador as Visitas Domiciliares (VD) e as demais atividades gerais exercidas pelos profissionais de saúde do local de estágio (avaliações, grupos, etc.);
- participar do Seminário Integrador de trocas de experiência de estágio;
- elaborar caracterização do local de estágio, sua rede e comunidade (instrumento de avaliação);
- elaborar Diários de Campo (instrumento de avaliação);
- elaborar o planejamento de uma intervenção/atividade para um profissional de psicologia no local de estágio (instrumento de avaliação).

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

- participação em reuniões Multiprofissionais;
- observação em Visitas Domiciliares (VD) e as demais atividades gerais exercidas pelos profissionais de saúde do local de estágio (avaliações, grupos, etc.);
- visitas técnicas;

- observações;
- participação do Seminário Integrador para trocas de experiências;
- elaboração da caracterização do local de estágio, sua rede e comunidade (instrumento de avaliação);
- realização de Diários de Campo (instrumento de avaliação);
- realização o planejamento de uma intervenção/atividade para um profissional de psicologia no local de estágio (instrumento de avaliação).

Organização do estágio básico na área de psicologia escolar

Estágio Básico III está previsto para ser realizado no 5º semestre, é composto de 5 créditos (4 práticos e 1 para supervisão) perfazendo um total de 85 horas.

Ementa: Introdução e aprofundamento de estudos dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo escolar.

Objetivo geral

Possibilitar atuação profissional do aluno na área escolar.

Objetivos específicos:

- pensar o papel e a importância da psicologia escolar;
- desenvolver ações de caráter preventivo;
- contribuir para que a escola cumpra seu papel de socialização do saber e de formação crítica;
- refletir sobre a queixa e o fracasso escolar e a avaliação psicológica;
- facilitar de forma crítica e reflexiva a implementação das políticas públicas;
- romper com a tendência histórica da prática do psicólogo na educação de patologizar, medicalizar e produzir diagnósticos classificatórios.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

- diagnóstico institucional: conhecer a escola, leitura do projeto político pedagógico, participação da comunidade, nº alunos, professores, espaço físico, equipe, etc.;
- visitas técnicas;

- observação do cotidiano escolar;
- realização de entrevistas: pais, professores, alunos, funcionários e outros profissionais;
- participação em reuniões: conselho de classe, reunião com pais, professores;
- participar e/ou elaborar junto com a comunidade escolar projetos pedagógicos;
- elaborar e efetivar uma proposta de intervenção institucional na área de psicologia escolar e educacional;
- assessoria a professores, pais, direção, funcionários quanto à psicologia do desenvolvimento e aprendizagem;
- realização de pesquisas diversas com o objetivo de aprimorar o processo educativo.

Organização do estágio básico na área das organizações e instituições

Estágio Básico IV está previsto para ser realizado no 6º semestre, é composto de 5 créditos (4 práticos e 1 para supervisão em grupo) perfazendo um total de 85 horas.

Ementa: Introdução e aprofundamento de estudos dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação nas organizações e instituições.

Objetivo geral: possibilitar atuação profissional do aluno nas organizações e instituições.

Objetivos específicos:

- participar de reuniões na instituição (acompanhando o profissional responsável pelo estagiário);
- realizar um diagnóstico organizacional simplificado;
- observar como é e como se constitui a cultura organizacional;
- analisar como se dão os processos de liderança dentro da organização
- acompanhar as atividades desempenhadas pelos profissionais de Recursos Humanos.

Atividades práticas que poderão ser desenvolvidas:

- realização de um diagnóstico institucional e de um plano de intervenção para a instituição: conhecer suas lógicas de funcionamento, espaço físico, relações interpessoais, estruturas administrativas, funcionários, desafios e relações com a sociedade;
- realizar visitas técnicas;
- observações;
- participar de rotinas institucionais como: reuniões de equipe, atividades diárias;
- pesquisar os organogramas, protocolos de gestão e investigar como estes se realizam no cotidiano da instituição;
- pesquisar os regimentos e regulamentos e demais instrumentos de gestão da instituição, além de investigar suas realizações cotidianas;
- entrevistar trabalhadores, gestores, e demais colaboradores nas rotinas institucionais;
- elaborar e efetivar uma proposta de intervenção institucional visando incrementar a saúde do clima institucional;
- assessoria a trabalhadores, gestores e demais colaboradores quanto à psicologia do desenvolvimento e aprendizagem;
- realização de pesquisas diversas com o objetivo de aprimorar os processos institucionais.

Organização dos Estágios Específicos

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 8 de 7 de maio de 2004 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia, Brasília, 2004, o curso de Psicologia da UFPEL estrutura-se em um núcleo comum com três ênfases que se organizam nas características de demandas da região: Ênfase em **Psicologia e processos de gestão**, que abarca a concentração em competências definidas no núcleo comum da formação para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições; **Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde**, que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos,

instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas; **Psicologia e processos clínicos**, que envolvem a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

O aluno deverá escolher duas das três ênfases, conforme áreas de interesse para aprofundamento. O processo de formação inclui atividades acadêmicas que aproximam de forma sistemática e gradual o formando do exercício profissional correspondente às competências previstas para a formação.

Os estágios específicos ocorrem entre o 7º e 10º semestre, tendo duração de dois semestres letivos totalizando 408 horas, sendo 204h em cada um dos semestres e 24 créditos (12+12) para cada ênfase, totalizando 48 créditos (12+12+12+12) e 816 horas (204h+204h+204h+204h) nas duas ênfases obrigatórias. Paralelo ao estágio será proposto aos estagiários seminários integradores objetivando uma maior articulação das atividades desenvolvidas. Os seminários serão organizados conforme a ênfase escolhida pelo acadêmico. A supervisão dos estágios específicos poderá ser realizada em grupo de no máximo 4 alunos, pelo tempo de 2 horas. Caso seja necessário supervisão individual o tempo será de 30 minutos semanais.

No 7º semestre o acadêmico poderá escolher realizar o estágio específico I na Ênfase I: Psicologia e Processos de Gestão, ou na Ênfase II: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde.

Estágio Específico I: Ênfase I: Psicologia e Processos de Gestão é composto de 12 créditos, sendo 08 práticos, 02 destinados para preparação (leituras, elaboração de planos, relatórios etc.) e 02 destinados para a supervisão.

Ementa: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos de gestão.

Objetivo geral

Possibilitar atuação profissional do aluno nos processos de gestão.

Objetivos específicos:

- pensar o papel e a importância da psicologia organizacional e institucional;
- planejar e desenvolver ações que auxiliem nos aspectos institucionais e gestores;
- contribuir para o melhor funcionamento das instituições e organizações;
- refletir acerca dos conflitos e desafios dos ambientes institucionais e organizacionais;
- possibilitar uma reflexão crítica e complexa sobre as instituições, as organizações e suas relações com a sociedade em geral;
- romper com a tendência histórica da prática do psicólogo nas instituições e organizações de apenas reproduzir lógicas institucionais e concentrar-se na adaptação e estigmatização dos seus membros.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

- diagnóstico organizacional;
- recrutamento e seleção de pessoal;
- treinamento e desenvolvimento humano;
- programa de qualidade de vida;
- avaliação de desempenho;
- programa antitabagismo;
- acompanhamento para aposentadoria.

Locais

Empresas, hospitais, escolas etc.

Estágio Específico I: Ênfase II: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde é composto de 12 créditos, sendo 08 práticos, 02

destinados para preparação (leituras, elaboração de planos, relatórios etc.) e 02 destinados para a supervisão.

Ementa: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde.

Objetivo geral

Possibilitar atuação profissional do aluno nos processos de prevenção e promoção da saúde.

Objetivos específicos:

- participar da rede de cuidados compartilhados;
- realizar trabalhos junto a equipe de saúde;
- construir planos de prevenção e intervenção na saúde;
- realizar intervenções grupais e/ou individuais;

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

As atividades serão desenvolvidas conforme o local de realização do estágio e poderão ser:

- acompanhamento individual;
- acompanhamento e/ou coordenação de grupos (gestantes, tabagismo, alcoolismo, drogas, saúde mental, nutrição, DSTs, etc.);
- realização de diagnósticos e compreensão psicodinâmica;
- intervenção breve em situações de crise;
- visitas aos leitos, UTIs e outras dependências do hospital;
- acompanhamento e orientação a famílias;
- realizar visitas domiciliares de estratégia e saúde da família;
- participação em oficinas terapêuticas;
- participar de reuniões sistemáticas de equipe interdisciplinar.

Locais:

- hospitais, postos de saúde, ambulatórios, CAPS, abrigos institucionais unidades de acolhimento transitórias, comunidades terapêuticas etc.

No 8º semestre o acadêmico poderá escolher realizar o Estágio Específico II na Ênfase I: Psicologia e Processos de Gestão ou na Ênfase II: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde.

Estágio Específico II: Ênfase I: Psicologia e Processos de Gestão é composto de 12 créditos, sendo 08 práticos, 02 destinados para preparação (leituras, elaboração de planos, relatórios etc.) e 02 destinados para a supervisão.

Ementa: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos de gestão.

Objetivo geral

Possibilitar atuação profissional do aluno em processos de gestão.

Objetivos específicos:

- pensar o papel e a importância da psicologia organizacional e institucional;
- planejar e desenvolver ações que auxiliem nos aspectos institucionais e gestores;
- contribuir para o melhor funcionamento das instituições e organizações;
- refletir acerca dos conflitos e desafios dos ambientes institucionais e organizacionais;
- possibilitar uma reflexão crítica e complexa sobre as instituições, as organizações e suas relações com a sociedade em geral;
- romper com a tendência histórica da prática do psicólogo nas instituições e organizações de apenas reproduzir lógicas institucionais e concentrar-se na adaptação e estigmatização dos seus membros.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

- diagnóstico organizacional;
- recrutamento e seleção de pessoal;
- treinamento e desenvolvimento humano;
- programa de qualidade de vida;

- avaliação de desempenho;
- programa antitabagismo;
- acompanhamento para aposentadoria;
- diagnóstico de clima organizacional.

Locais

Empresas, hospitais, escolas etc.

Estágio Específico II: Ênfase II: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde é composto de 12 créditos, sendo 08 práticos, 02 destinados para preparação (leituras, elaboração de planos, relatórios etc.) e 02 destinados para a supervisão.

Ementa: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde.

Objetivo geral

Possibilitar atuação profissional do aluno nos processos de prevenção e promoção da saúde.

Objetivos específicos:

- participar da rede de cuidados compartilhados;
- realizar trabalhos junto à equipe de saúde;
- construir planos de prevenção e intervenção na saúde;
- realizar intervenções grupais e/ou individuais.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

As atividades serão desenvolvidas conforme o local de realização do estágio e poderão ser:

- acompanhamento individual;
- acompanhamento e/ou coordenação de grupos (gestantes, tabagismo, alcoolismo, drogas, saúde mental, nutrição, DSTs, etc.);
- realização de diagnósticos e compreensão psicodinâmica;

- intervenção breve em situações de crise;
- visitas aos leitos, UTIs e outras dependências do hospital;
- acompanhamento e orientação a famílias;
- realizar visitas domiciliares de estratégia e saúde da família;
- participação em oficinas terapêuticas;
- participar de reuniões sistemáticas de equipe interdisciplinar.

Locais:

- hospitais, postos de saúde, ambulatórios, CAPS, abrigos institucionais unidades de acolhimento transitórias, comunidades terapêuticas etc.

No 9º semestre o acadêmico poderá escolher realizar o Estágio Específico III na Ênfase I: Psicologia e Processos de Gestão ou na Ênfase II: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde ou na Ênfase III: Psicologia e Processos Clínicos.

Estágio Específico III: Ênfase I: Psicologia e Processos de Gestão é composto de 12 créditos, sendo 10 práticos e dois destinados para a supervisão.

Ementa: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos de gestão.

Objetivo geral:

- desenvolver habilidades e repertórios relacionados aos processos de gestão.

Objetivos específicos:

- pensar o papel e a importância da psicologia organizacional e institucional;
- planejar e desenvolver ações que auxiliem nos aspectos institucionais e gestores;
- contribuir para o melhor funcionamento das instituições e organizações;
- refletir acerca dos conflitos e desafios dos ambientes institucionais e organizacionais;

- possibilitar uma reflexão crítica e complexa sobre as instituições, as organizações e suas relações com a sociedade em geral;
- romper com a tendência histórica da prática do psicólogo nas instituições e organizações de apenas reproduzir lógicas institucionais e concentrar-se na adaptação e estigmatização dos seus membros.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

- diagnóstico organizacional;
- recrutamento e seleção de pessoal;
- treinamento e desenvolvimento humano;
- programa de qualidade de vida;
- avaliação de desempenho;
- programa antitabagismo;
- acompanhamento para aposentadoria;
- diagnóstico de clima organizacional.

Locais

Empresas, hospitais, escolas etc.

Estágio Específico III: Ênfase II: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde é composto de 12 créditos, sendo 08 práticos, 02 destinados para preparação (leituras, elaboração de planos, relatórios etc.) e 02 destinados para a supervisão.

EMENTA: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde.

Objetivo geral: possibilitar atuação profissional do aluno nos processos de prevenção e promoção da saúde.

Objetivos específicos:

- participar da rede de cuidados compartilhados;
- realizar trabalhos junto a equipe de saúde;

- construir planos de prevenção e intervenção na saúde;
- realizar intervenções grupais e/ou individuais.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

As atividades serão desenvolvidas conforme o local de realização do estágio e poderão ser:

- acompanhamento individual;
- acompanhamento e/ou coordenação de grupos (gestantes, tabagismo, alcoolismo, drogas, saúde mental, nutrição, DSTs, etc.);
- realização de diagnósticos e compreensão psicodinâmica;
- intervenção breve em situações de crise;
- visitas aos leitos, UTIs e outras dependências do hospital;
- acompanhamento e orientação a famílias;
- realizar visitas domiciliares de estratégia e saúde da família;
- participação em oficinas terapêuticas;
- participar de reuniões sistemáticas de equipe interdisciplinar.

Locais:

- hospitais, postos de saúde, ambulatórios, CAPS, abrigos institucionais unidades de acolhimento transitórias, comunidades terapêuticas etc.

Estágio Específico III: Ênfase III: Psicologia e Processos Clínicos é composto de 12 créditos, sendo 08 práticos, 02 destinados para preparação (leituras, elaboração de planos, relatórios etc.) e 02 destinados para a supervisão.

Ementa: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos clínicos.

Objetivo geral:

- desenvolver habilidades e repertórios relacionados ao fazer clínico do psicólogo.

Objetivos específicos:

- aplicar as teorias psicológicas aos fenômenos clínicos;
- aprender técnicas e procedimentos típicos da psicologia clínica;
- refletir sobre o papel da multi e da interdisciplinariedade, assim como da atuação do psicólogo em ambientes hospitalares e comunitários;
- refletir sobre o papel do psicólogo clínico e da psicologia clínica para indivíduos, grupos e sociedade;
- refletir sobre a ética da atuação clínica em Psicologia;
- romper com a tendência histórica da prática do psicólogo de patologizar o indivíduo e seu comportamento, trazendo uma visão mais dinâmica, humana e funcional.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

Processos de avaliação:

- métodos de entrevista: anamnese, entrevista de ajuda, entrevista motivacional, etc.;
- exame do estado mental;
- avaliação psicomotora;
- avaliação Psicológica: técnicas psicométricas e projetivas
- observação;
- psicodiagnóstico e avaliação neuropsicológica.

Processos de Intervenção:

- reabilitação neuropsicológica;
- aconselhamento psicológico;
- acompanhamento terapêutico;
- psicoterapias individuais e de grupo;
- psicoterapia da família;
- psicoterapia breve.

Locais:

- clínica psicológica, hospitais, postos de saúde, ambulatórios etc.

No 10º semestre o acadêmico poderá escolher realizar o Estágio Específico IV na Ênfase I: Psicologia e Processos de Gestão, ou na Ênfase II: Psicologia e

Processos de Prevenção e Promoção da Saúde, ou na Ênfase III: Psicologia e Processos Clínicos.

Estágio Específico IV: Ênfase I: Psicologia e Processos de Gestão é composto de 12 créditos, sendo 08 práticos, 02 destinados para preparação (leituras, elaboração de planos, relatórios etc.) e 02 destinados para a supervisão.

Ementa: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos de gestão.

Objetivo geral: possibilitar atuação profissional do aluno nos processos de gestão.

Objetivos específicos:

- pensar o papel e a importância da psicologia organizacional e institucional;
- planejar e desenvolver ações que auxiliem nos aspectos institucionais e gestores;
- contribuir para o melhor funcionamento das instituições e organizações;
- refletir acerca dos conflitos e desafios dos ambientes institucionais e organizacionais;
- possibilitar uma reflexão crítica e complexa sobre as instituições, as organizações e suas relações com a sociedade em geral;
- romper com a tendência histórica da prática do psicólogo nas instituições e organizações de apenas reproduzir lógicas institucionais e concentrar-se na adaptação e estigmatização dos seus membros.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

- diagnóstico organizacional;
- recrutamento e seleção de pessoal;
- treinamento e desenvolvimento humano;
- programa de qualidade de vida;
- avaliação de desempenho;

- programa antitabagismo;
- acompanhamento para aposentadoria;
- diagnóstico de clima organizacional.

Locais

Empresas, hospitais, escolas etc.

Estágio Específico IV: Ênfase II: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde é composto de 12 créditos, sendo 08 práticos, 02 destinados para preparação (leituras, elaboração de planos, relatórios etc.) e 02 destinados para a supervisão

Ementa: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde.

Objetivo geral: possibilitar atuação profissional do aluno nos processos de prevenção e promoção da saúde.

Objetivos específicos:

- participar da rede de cuidados compartilhados;
- realizar trabalhos junto à equipe de saúde;
- construir planos de prevenção e intervenção na saúde;
- realizar intervenções grupais e/ou individuais.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

As atividades serão desenvolvidas conforme o local de realização do estágio e poderão ser:

- acompanhamento individual;
- acompanhamento e/ou coordenação de grupos (gestantes, tabagismo, alcoolismo, drogas, saúde mental, nutrição, DSTs, etc.);
- realização de diagnósticos e compreensão psicodinâmica;
- intervenção breve em situações de crise;
- visitas aos leitos, UTIs e outras dependências do hospital;
- acompanhamento e orientação a famílias;

- realizar visitas domiciliares de estratégia e saúde da família;
- participação em oficinas terapêuticas;
- participar de reuniões sistemáticas de equipe interdisciplinar.

Locais:

- hospitais, postos de saúde, ambulatórios, CAPS, abrigos institucionais unidades de acolhimento transitórias, comunidades terapêuticas etc.

Estágio Específico IV: Ênfase III: Psicologia e Processos Clínicos é composto de 12 créditos, sendo 08 práticos, 02 destinados para preparação (leituras, elaboração de planos, relatórios etc.) e 02 destinados para a supervisão.

Ementa: o estágio específico pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências em psicologia e processos clínicos.

Objetivo geral: possibilitar atuação profissional do aluno nos processos clínicos.

Objetivos específicos:

- aplicar as teorias psicológicas aos fenômenos clínicos;
- aprender técnicas e procedimentos típicos da psicologia clínica;
- refletir sobre o papel da multi e da interdisciplinariedade, assim como da atuação do psicólogo em ambientes hospitalares e comunitários;
- refletir sobre o papel do psicólogo clínico e da psicologia clínica para indivíduos, grupos e sociedade;
- refletir sobre a ética da atuação clínica em Psicologia;
- romper com a tendência histórica da prática do psicólogo de patologizar o indivíduo e seu comportamento, trazendo uma visão mais dinâmica, humana e funcional.

Atividades que poderão ser desenvolvidas:

Processos de avaliação:

- métodos de entrevista: anamnese, entrevista de ajuda, entrevista motivacional, etc.;
- exame do estado mental;
- avaliação psicomotora;
- avaliação Psicológica: técnicas psicométricas e projetivas;
- observação;
- psicodiagnóstico e avaliação neuropsicológica.

Processos de Intervenção:

- reabilitação neuropsicológica;
- aconselhamento psicológico;
- acompanhamento terapêutico;
- psicoterapias individuais e de grupo;
- psicoterapia da família;
- psicoterapia breve.

Locais:

- clínica psicológica, hospitais, postos de saúde, ambulatórios etc.

3. Acompanhamento das Atividades do Estágio Básico e Específico

As atividades desenvolvidas no estágio serão acompanhadas pelo professor supervisor do curso de psicologia e pelo supervisor local.

Atribuições do professor supervisor

- a) Observar as normas do estatuto e regimento geral da UFPel, assumindo responsabilidades e cumprindo as obrigações a estes pertinentes;
- b) observar as normas do Manual de Estágio, submetendo-se a elas enquanto perdurar o estágio;
- c) agir sempre à luz dos valores éticos e morais;
- d) orientar o estagiário quanto à observação e à prática da ética profissional;
- e) comparecer às reuniões de supervisores de estágio;

- f) estudar e propor junto aos supervisores das escolas normas e procedimentos na execução de tarefas pelo acadêmico-estagiário, verificando sua adequada execução;
- g) guiar o estagiário a uma reflexão e a uma prática pautadas em princípios e valores éticos, bem como transmitir conhecimentos teóricos e indicar referências bibliográficas ao mesmo;
- h) orientar os estagiários nas atividades específicas do psicólogo (diagnóstico psicológico, como no uso de métodos e técnicas psicológicas, orientação profissional, seleção profissional, orientação psicopedagógica e solução de problemas de ajustamento)
- i) orientar a elaboração de relatórios e registros de dados, estabelecendo datas para entrega dos mesmos, observando os prazos requeridos pela Universidade;
- j) realizar, periodicamente, contato com o responsável pelo campo de estágio, averiguando se a atuação dos estagiários está em conformidade com as necessidades deste, bem como com o plano de ação aprovado previamente;
- k) realizar, sistematicamente com o estagiário, avaliação de seu desempenho aproveitamento e crescimento profissional de acordo com as normas pré-estabelecidas;
- l) esclarecer ao estagiário, situações em que dificuldades de ordem pessoal estejam interferindo no seu desempenho acadêmico/ profissional;
- m) controlar a frequência e a carga-horária do estagiário, de acordo com o plano de estágio em andamento.

Atribuições do supervisor local

- a) Garantir condições físicas adequadas para o bom desenvolvimento das atividades;
- b) acompanhar a frequência do estagiário;
- c) notificar ao professor supervisor qualquer irregularidade que esteja sendo cometida;
- d) participar de reuniões com os supervisores acadêmicos;
- e) avaliar o trabalho desenvolvido pelo estagiário (Apêndice B).

Obs.:

Considerando-se que há uma reduzida quantidade de psicólogos contratados nas instituições, e entendendo a importância da possibilidade de criar e ampliar o mercado de trabalho e a necessidade de proporcionar amplo aprendizado ao estagiário, o Colegiado de Psicologia defende que o acompanhamento no local de estágio possa ser realizado por um profissional de referência com apropriação do contexto de atuação, ainda que não seja psicólogo, implicando um esforço/envolvimento ainda maior do professor psicólogo orientador, no sentido de supervisionar a prática acadêmica.

Atribuições do estagiário

Direitos

- a) receber orientação formativa do supervisor referente às áreas do estágio em que esteja matriculado;
- b) receber orientação por parte da coordenação do Curso de Psicologia, às suas solicitações legais e regulamentares, desde que viáveis e compatíveis com as finalidades do estágio;
- c) colaborar para o aprimoramento de estágio, nas várias áreas de atuação.

Deveres

Fundamentalmente, as atividades desenvolvidas durante o período de estágio supervisionado envolvem relacionamentos diversos com clientes, instituições, supervisores, colegas, funcionários, entre outros; sendo assim, o estagiário deve estar sempre atento a ter uma conduta ética. A credibilidade e o respeito ao trabalho desenvolvido, bem como a própria eficácia dos serviços, dependem, em grande parte, da postura do estagiário.

O estagiário deve:

- a) observar as normas do Regimento da UFPel assumindo responsabilidade e participando de seus programas e serviços;
- b) observar as normas do presente Manual, submetendo-se a elas enquanto perdurar o estágio, incorrendo nas sanções disciplinares previstas no regimento da UFPel pela inobservância das mesmas;

- c) comparecer à reunião geral com os supervisores responsáveis do Curso de Psicologia, para receber orientações gerais a respeito da sistemática do estágio visando à preparação oficial das atividades;
- d) conhecer a estrutura organizacional e observar as normas e rotinas das instituições nas quais desenvolvem seus estágios;
- e) agir sempre à luz dos valores ético-profissionais;
- f) comparecer assídua e pontualmente a todas as atividades previstas pelo programa de estágio;
- g) avisar com antecedência mínima de 12 horas, salvo situações imprevistas, ao professor supervisor e ao responsável pelo local do estágio, quando houver necessidade de faltar ou atrasar-se ao estágio e à supervisão. Vale ressaltar que tal atitude não abona e nem justifica a falta, devendo o aluno compensar a atividade prática em outra data;
- h) desenvolver as pesquisas bibliográficas e leituras complementares que se fizerem necessárias à prática do estágio, bem como elaborar os planos de estágio (Apêndice C), projeto de intervenção (Apêndice D), relatórios (Apêndice E) e quaisquer outras atividades escritas exigidas ou propostas;
- i) comparecer a reuniões para troca de experiências;
- j) entregar o relatório de estágio ao supervisor acadêmico e local;
- l) entregar atestado de horas ao supervisor de estágio.

Obs. A carga horária de estágio deverá ser cumprida semanalmente no decorrer do semestre.

4. Avaliação do estágio

A formalização da avaliação e definição de notas deve ser feita considerando-se o tripé: aluno, professor orientador e supervisor do local/equipe do campo de estágio. A avaliação deverá ser contínua e processual, devendo-se atentar pelo cumprimento das atividades teóricas e práticas, sendo considerados os seguintes aspectos:

- a) postura e comportamento profissional - assiduidade, pontualidade, ética, grau de envolvimento e compromisso no desenvolvimento das atividades práticas e nas supervisões;
- b) capacidade de desenvolver ações e tomar decisões nas diversas circunstâncias;

- c) interação com os profissionais e com a população alvo;
- d) iniciativa e criatividade – disponibilidade para ação, propor estratégias de intervenção coerentes com as demandas do campo de estágio;
- e) relação teoria/prática - capacidade de articular aspectos teóricos aprendidos com a prática, buscar e gerar novos conhecimentos; realizar compreensão crítica do contexto de estágio;
- f) entrega individual obrigatória do relatório final (Resolução do CFP nº 01/2009, Resolução CFP nº 07/2003).

Aprovação no Estágio:

Será considerado aprovado o estagiário que:

- a) obtiver frequência igual ou superior a 75% das supervisões agendadas;
- b) tiver cumprido a carga horária total de atividades no campo de estágio;
- c) obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) no semestre acadêmico, não cabendo a realização de prova final.

No caso de reprovação, não há possibilidade de dependência nas Disciplinas de Estágio (Básico e Específico), devendo o aluno matricular-se novamente e cumprir a carga horária integral.

5. Disposições finais

Os estágios supervisionados do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas reger-se-ão por esse regulamento. Modificações nesse regulamento devem ser aprovadas em reunião de supervisores de estágio e homologadas pelo colegiado de curso.

Os casos omissos nesse regulamento serão resolvidos em reunião, pelos Supervisores de Estágio e pelo Colegiado de Curso e, em última instância, pelo Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão (COCEPE)

6. Referências

BRASIL, Senado Federal. **Lei nº. 11.788**. Dispõe sobre os estágios de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 de setembro de 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional dos Psicólogos**. Brasília, DF: 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 08, de 7 de maio de 2004**. Câmara de Educação. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. Brasília, DF, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 01/2009**. Dispõe sobre o Registro Documental. Disponível em: [HTTP://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-01-2009/](http://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-01-2009/). Acesso em janeiro de 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 07/2003**. Dispõe sobre o Manual de produção de documentos. Disponível em: [HTTP://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/](http://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/). Acesso em janeiro de 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE PSICOLOGIA. **Carta de Serviços sobre Estágios e Serviços-Escola**. Brasília, set de 2013.

UFPEL, PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. **Estágio na UFPel**. Coletânea Pedagógica. Caderno Temático n. 3. 2010.

UFPEL, PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. **Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel**. Coletânea Pedagógica. Caderno Temático n. 4. 2010.

APÊNDICES

Apêndice A

Modelo de carta de encaminhamento do estagiário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE PSICOLOGIA

Prezada Coordenadora do _____

Venho por meio desta encaminhar a/o aluna/o de
Psicologia _____ para
realizar estágio acadêmico Básico na área de Psicologia Social e Comunitária.

Atenciosamente

Pelotas, .

Professora

Apêndice B
Modelo de ficha de avaliação
Universidade Federal de Pelotas
Curso de Psicologia

Prezada Coordenadora/diretora

Solicitamos que avalie qualitativamente e quantitativamente a/o estagiária/o _____ com base nos critérios abaixo:

a) postura e comportamento profissional - assiduidade, pontualidade, ética, grau de envolvimento e compromisso no desenvolvimento das atividades práticas (2,5): _____

b) capacidade de desenvolver ações e tomar decisões nas diversas circunstâncias (2,5): _____

c) interação com os profissionais e com e com a população alvo (2,5) _____

d) iniciativa e criatividade – disponibilidade para ação, propor estratégias de intervenção coerentes com as demandas do campo de estágio (2,5): _____

Pelotas, ____ de _____ de _____

Assinatura do responsável pelo local

Apêndice C

Plano de estágio

I. Dados de Identificação:

Nome do Estagiário:

Local:

Área de Estágio:

Carga Horária Semanal:

Duração:

Responsável Local:

Supervisor Acadêmico:

II. Objetivos

Gerais:

Específicos por Atividades Previstas:

III. Recursos:

Humanos:

Materiais:

IV. Bibliografia:

Apêndice D

Roteiro para projeto da intervenção

I Identificação

1.1 Título

1.2 Responsável

1.3 Clientela:

II Justificativa (síntese da situação que motivou a intervenção e possibilidade de modificação e melhoria das condições a partir do desenvolvimento do projeto).

III Objetivos (definição clara do que se pretende)

3.1 Gerais

3.2 Específicos

IV Revisão bibliográfica

É um embasamento teórico sobre o tema da intervenção. Redigir um texto mostrando que o estagiário domina e estudou o assunto a que se propõe a trabalhar. A redação deve ser escrita a partir de leituras, colocando a opinião de vários autores, não se esquecendo de colocar sempre a fonte de onde a ideia esta sendo retirada.

V Estratégia de ação

5.1 Preparação (atividades anteriores à execução)

5.2 Execução (descrever a forma e os passos necessários ao desenvolvimento da intervenção propriamente dita: duração, local, técnicas, etc.)

5.3 Avaliação (descrever e anexar o instrumento a ser utilizado no final do trabalho para avaliá-lo)

VI Cronograma

VII Recursos

7.1 Humanos

7.2 Físicos

7.3 Materiais

Apêndice E

Modelo de relatório de estágio curricular obrigatório

O relatório deve seguir as normas fixadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou American Psychological Association (APA) e do Manual da Universidade Federal de Pelotas constando obrigatoriamente os seguintes itens:

Capa;

Folha de rosto;

Sumário;

Introdução: neste tópico deve constar a apresentação do trabalho, os motivos que levaram à sua realização, sua importância, uma breve revisão teórica enfocando a área em que está sendo realizado o estágio básico ou o específico, e ao final da introdução deve constar os objetivos do estágio;

Caracterização do local: apresenta a instituição onde ocorre o estágio, contemplando:

- dados de identificação (nome, endereço, área de atuação, etc.)
- estrutura organizacional (configuração orgânica da instituição considerando organograma, forma de segmentação e funcionamento da instituição);
- Outras informações consideradas relevantes para o conhecimento da organização;

Atividades desenvolvidas: devem ser apresentadas em forma de texto, podendo ser subdividido em itens e subitens de acordo com as atividades desenvolvidas;

Conclusões: devem ser claras e ordenadas. Consistem em deduções retiradas das atividades desenvolvidas e do arcabouço teórico. Ao final devem apresentar sugestões de atividades que possam ser realizadas no local de estágio visando a melhoria da qualidade do serviço prestado.

Referências;

Apêndices.